

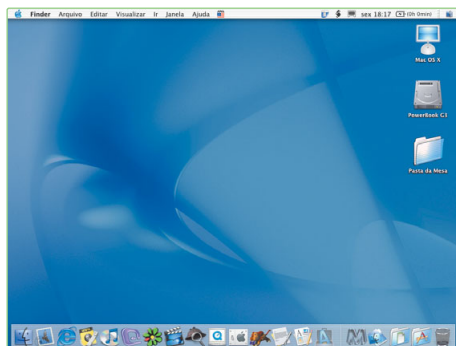
Zen e a arte de navegar no OS X

Como se encontrar no sistema operacional do futuro

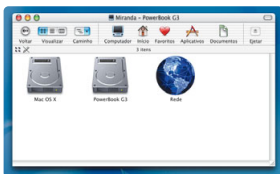
Este é um Bê-A-Bá diferente: vale tanto para pokaprátikas (novatos) como para os macmaniácos mais antigos. A idéia é ensinar as novas maneiras de navegar no Finder do Mac OS X. O sistema operacional do novo milênio foi uma mudança tão radical que mesmo os macmaniácos de longa data são pegos de surpresa por novidades. Por um lado, o Mac OS X é uma bênção, com um novo modo de visualização por colunas, Desfazer (Undo) para ações do Finder e atalhos de teclado para quase tudo. Por outro, ele trouxe coisas que irritam muito os que estavam acostumados ao velho mundo, como o atalho de teclado **⌘ Shift N** para criar pastas (em vez do tradicional **⌘ N**) e as janelas dos aplicativos em ordem misturada (você clica em uma janela de um programa e apenas ela vem para a frente, permanecendo as outras atrás). Como não gostamos de ver ninguém triste, seja pokaprátika ou não, reunimos vários colaboradores da Macmania para encontrar a transição mais tranquila.

No início era o desktop

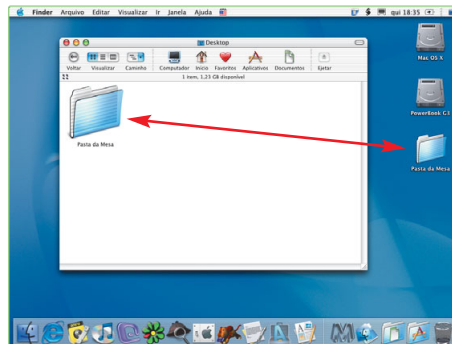
Ao entrar no OS X pela primeira vez, tudo que você vê é o desktop (mesa) azul, o Dock e o ícone do HD. Tudo muito *clean*. Zen!



Para abrir uma janela, você tem duas opções: ou duplo-clica no ícone do HD (que vai mostrar o que há dentro dele, como no OS clássico), ou digita **⌘ N**. Isso fará aparecer uma janela onde você verá seu HD (de novo!) e um ícone chamado Network. Aqui começam as diferenças do X.



A Apple fez um ótimo trabalho para deixar a estrutura de arquivos do Mac OS X (baseada em Unix) semelhante à do Mac OS clássico. Mesmo assim, algumas coisas podem parecer estranhas à primeira vista. A metáfora da Mesa de Trabalho (Desktop), por exemplo. Desde os primórdios do Macintosh até o OS 9, essa "mesa" era um lugar à parte da hierarquia do sistema de arquivos. Ela era a base de tudo: ali repousavam seus HDs, discos removíveis e a lata de lixo, além dos documentos, pastas e atalhos (*aliases*) de uso mais imediato ou que você tinha preguiça de arrumar. No Mac OS X, se você abrir a pasta Desktop que fica dentro da sua pasta de usuário (a Home ou Início), verá os mesmos itens que estão na mesa – exceto o HD e os discos removíveis.

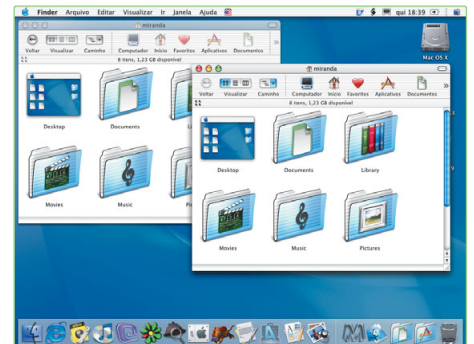
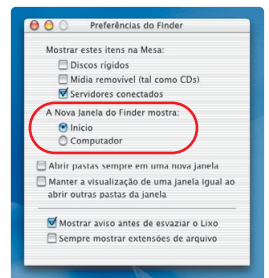


No Mac OS clássico, você jamais veria duas janelas do Finder com conteúdos repetidos – muito menos repetidos parcialmente. *Desktop* e *desktop* deixam de ser a mesma coisa! Além disso, o Mac OS X é um sistema multi-usuário. O desktop do Mac OS clássico era compartilhado por todos os usuários. No OS X, cada usuário tem uma pasta Home e, consequentemente, *seu próprio* desktop, totalmente independente dos demais. Você pode arrumar o seu desktop como bem entender, espalhando documentos, pastas e atalhos por todo lado, que isso não vai afetar o desktop de nenhuma outra pessoa que usar o seu Mac. Você ainda pode acessar a Pasta da Mesa (Desktop Folder) do Mac OS 9, abrindo o atalho de mesmo nome que fica no desktop do OS X. É uma gambiarra para o período de transição. Não jogue fora esse atalho: ele é o único caminho para o desktop antigo dentro do sistema novo, pois o Desktop Folder é (como sempre foi) invisível nas listas do Finder.

Janela x janelas

Ver seu desktop dentro de uma pasta ou o mesmo arquivo em várias janelas diferentes pode parecer confuso a princípio, mas logo você se acostuma. O importante é ter em mente a mudança de paradigma entre os dois sistemas e aproveitar as novas possibilidades de navegação que ela cria. O Mac OS clássico, com seu sistema de janela única para cada pasta e várias janelas sobrepostas, é mais intuitivo, mas contraproducente quando você tem dezenas de gigabytes e milhares de arquivos no seu disco. O OS X, com sua navegação por janela única e possibilidade de várias visões simultâneas do mesmo objeto, é bem prático.

Você pode escolher nas preferências do Finder (Finder ► Preferências) que toda nova janela aberta mostre a pasta Início (Home), a sua pasta de usuário:



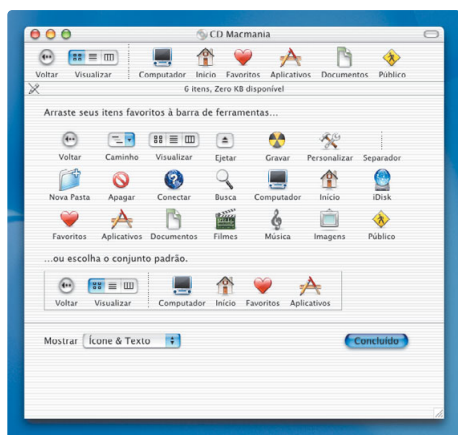
O padrão original do sistema é abrir a janela Computador (Computer), que mostra o HD e as mídias removíveis. Além dos discos, essa janela mostra um ícone chamado Network. Esse é uma daquelas "sujeiras" do Unix que a Apple não conseguiu esconder. Ele só serve para quem está dentro de uma rede local com servidor Apple; portanto, você pode ignorá-lo.

Vamos navegar

Novamente, você terá duas opções de navegação: sair duplo-clicando nos ícones, como no velho sistema, ou utilizar a nova e superfuncional barra de ícones (ou "ferramentas", como quer a Apple) no topo das janelas do Finder.

Chupada dos navegadores de Internet, ela serve como depósito de atalhos para os programas e pastas mais utilizados. Ela é personalizável: você escolhe as funções e atalhos que quer colocar. Se quiser, pode até colocar lá o ícone do Lixo ou um botão para ejetar discos. Pastas de programas, de músicas, filmes ou outros documentos caem bem nessa barra.

O atalho mais importante da barra de ícones, com certeza, é a pasta Início (Home). Nela você vai encontrar pastas para todos os tipos de arquivos (documentos, músicas, filmes e imagens), além da sua pasta pública e da sua mesa particular. Para incluir um item na barra de ícones, segure **(Option)** e arraste-o para o lugar na barra onde você quer que o ícone fique. Para eliminar um item, arraste-o para fora da barra. Para ter acesso a uma variedade de opções adicionais, peça Visualizar ► Configurar Barra de Ferramentas (View ► Customize Toolbar).



Não é problema, é solução

Mas será que não posso mais guardar as minhas coisas onde eu quiser?

Pode, é claro. Mas a vantagem da pasta Início é justamente organizar a sua vida digital. Além disso, como o Mac OS X é um sistema multi-usuário, o quesito segurança se torna muito importante. Se alguma outra pessoa “loga” no mesmo Mac que você, ela não terá acesso ao conteúdo dessa pasta e de suas subpastas, evitando qualquer acidente de percurso, como deletar arquivos por engano ou modificar textos importantes sem o seu conhecimento. Você pode criar dentro da sua pasta Início pastas novas com seus trabalhos, com a vantagem de que ninguém além de você poderá mexer nelas.

Clicando no seu HD

Antigamente, abrir várias pastas e subpastas significava ficar com a tela repleta de janelas escondendo umas às outras. O jeito era abrir uma janela segurando **(Option)** para fechar a

Nem tudo é perfeito

O Mac OS X está longe de ser um sistema perfeito; afinal, ele tem apenas um ano de vida. Mas a Apple agradaria muita gente se resolvesse alguns probleminhas rapidamente:

- **Colunas partidas** – Quando se salta de uma coluna para outra, a primeira à esquerda algumas vezes fica escondida pela metade (ou menos), atrapalhando a visualização e impossibilitando a navegação. Um sistema de “grudar” (*snap*) na janela para fazer as colunas sempre aparecerem completas resolveria isso. Um paliativo é abrir as janelas sempre com três ou mais colunas.
- **Labels** – Você só percebe o quanto é importante um sistema de classificação ortogonal quando o perde.
- **Janelas sem memória** – Às vezes, você arruma os ícones de uma janela com todo o carinho e ao voltar depois, tudo está fora do lugar. Altamente irritante. Uma explicação para

isso pode ser a decisão, tomada pela equipe de desenvolvimento do Mac OS X, de permitir múltiplas visões da mesma pasta. O único jeito de evitar conflitos é não guardar as posições dos ícones, para evitar a perda de performance do computador tentando sincronizar os movimentos em todas as pastas. Há uma maneira de contornar isso. Nas preferências do Finder, escolha a opção “Manter a visualização de uma janela igual ao abrir outras pastas da janela”. Assim, se abrir uma janela no modo de lista, por exemplo, ao clicar duas vezes numa pasta a nova janela também estará por lista. Não é a mesma coisa, mas ajuda.

▪ **Janelas independentes** – Custava incluir uma preferência para que todas as janelas de um programa venham para a frente quando uma delas é clicada? Bom... o X-Assist resolve a parada (*ver box na próxima página*).

O que você perde ao migrar para o OS X...

Veja o que tinha no Mac OS 9 e não tem mais no OS X, e seus substitutos diretos e indiretos:

- **Pastas automáticas (Spring-Loaded Folders)** – O modo de visão por colunas é um substituto aproximado para esse método de navegar e jogar itens dentro de subpastas.
- **Janelas Pop-up (Pop-up Windows)** – Aquela abinha na beirada inferior da tela não tem similar no OS X. Uma janela minimizada no Dock é parecida, mas não é a mesma coisa.
- **Minimizar janelas (WindowShade)** – Tem um equivalente funcional no Dock, mas também não é a mesma coisa.
- **(⌘N) para criar nova pasta** – **(⌘ShiftN)** é o atalho para criar pastas. Ele funciona no OS 9 também: use-o sempre para se acostumar.
- **Lixo na mesa** – O Lixo no Dock não é a mesma coisa. Escondendo o Dock, restam os atalhos

de teclado **(⌘Delete)** para mover itens para o Lixo e **(⌘ShiftDelete)** para apagar definitivamente o entulho do HD.

- **Visualização por botões** – Não tem similar. Ícones grandes não são a mesma coisa, pois os botões abriam com um clique só. Mas o modo de colunas também é baseado em um clique só.
- **Menu contextual** – Ainda existe, mas não é mais o mesmo. Poucas funções e praticidade quase nula. Mas está melhorando aos poucos.
- **Etiquetas (Labels)** – Não tem e não permite ver as aplicadas no sistema clássico. Uma gambiarra é usar o modo de visualização por lista e anexar comentários aos arquivos.
- **Barra de Controle (Control Strip)** – *Docklings* (programinhas que residem no Dock) e scripts na barra de menu substituem a maior parte das funções da barrinha.

...e o que você ganha

- **Desfazer (Undo)** – Você só dá valor a esse comando quando perde alguma coisa importante. Um dos melhores avanços do Mac OS X.
- **Voltar (Back)** – Botão na barra de ícones que ajuda na navegação do Finder, já que o padrão do sistema é o método de navegação em janela única. E todo mundo já treinou o comando nos browsers da Web.
- **Dock** – Dá para fazer de tudo com o Dock:

abrir programas, guardar atalhos de pastas e de rede (inclusive de Internet)... É também onde está o Lixo.

▪ **Barra de Ícones** – Pode ser um atalho interessante para pastas e funções. É personalizável. Para ver a Barra de Estado (que mostra informações de espaço livre no disco e quantidade de itens/espaco ocupado por uma pasta), é preciso escolher essa opção no menu Visualizar (View).

anterior. No Mac OS X, isso mudou. O conceito de navegação em janela única pode confundir os usuários mais antigos, mas com estas dicas você logo logo vai estar surfando o X como um legítimo havaiano:

- Clique segurando **⌘** para abrir uma pasta em uma nova janela.
- Use e abuse do botão Voltar (Back) para retornar a uma pasta anteriormente aberta.
- Quer sumir com a barra de ferramentas e utilizar a navegação por várias janelas, como no OS 9? *No problema:* é só clicar nesse botão branco que fica no canto superior direito da janela.

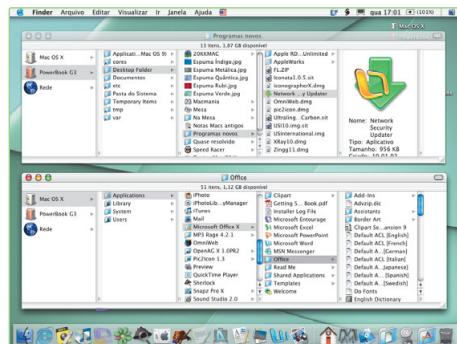


Espada Justiceira, dê-me a visão por colunas

A visão do Finder por colunas é, sem dúvida, o meio mais rápido para passear pelos discos, com agilidade na visualização e movimentação e a vantagem de mostrar *previews* de fotos, filmes QuickTime, músicas em MP3 e alguns tipos de textos.

Saiba os truques para navegar pelos arquivos e pastas usando o teclado:

- Teclar a primeira letra do item faz pular para ele.
- Use as setas horizontais (**←** **→**) para pular entre as colunas. Combinando-as com as setas verticais (**↑** **↓**), é possível passear por todo o conteúdo visível dos discos só pelo teclado.
- Também é possível pular de uma coluna para outra usando **Tab** (ir para frente) ou **Shift+Tab** (voltar).
- Para renomear, tecele **Return** ou **Enter** com o item selecionado. Tecele **↑** para pular para o início do nome e **↓** para ir ao final; **Esc** abandona e **Return** confirma a mudança.
- Duas janelas navegam melhor do que uma. Abrindo duas janelas esticadas em visão por colunas e não sobrepostas, você consegue mover qualquer coisa para qualquer lugar.



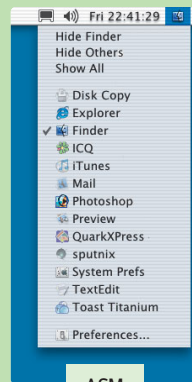
- Arraste lateralmente um dos botões de redimensionamento de coluna para alterar a largura de todas elas ao mesmo tempo.



Volta ao passado

Se você não quer ficar de fora da revolução do OS X, mas não conseguiu se livrar de vários vícios de "navegabilidade" herdados do sistema clássico, estes programas são para você (*mais detalhes sobre eles na edição 93*). Agora, se nenhum deles "consertou" os problemas que você vê no Mac OS X, não se desespere: a quantidade de desenvolvedores dedicados ao OS X já é tão grande que logo deverá aparecer a exata solução que você precisa.

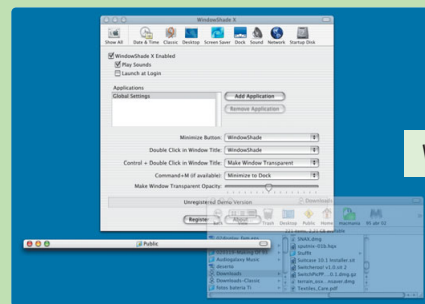
▪ **Classic Menu** – Troca o Menu Apple do sistema por um outro totalmente configurável através de atalhos, como o menu Apple clássico. O menu pode ser instalado e desinstalado a qualquer momento, sem precisar reiniciar nada.



ASM

▪ **ASM** – Sigla de "Application Switcher Menu". Restaura o menu de aplicativos, no canto direito da barra de menu.

▪ **WindowShade X** – Recupera o recurso tradicional para minimizar janelas, sem desativar a minimização normal e com um truque extra: as janelas também podem ficar transparentes.



WindowShade X

▪ **Snard** – Cria um menu muito parecido com o Menu Apple, mas com funções adicionais, como permitir abrir um programa como administrador, e muito bem organizado. Existe em duas versões: para a barra de menu e para o Dock.

▪ **X-Assist** – Recupera o menu de aplicativos, como o ASM, mas também acumula as funções do menu Apple

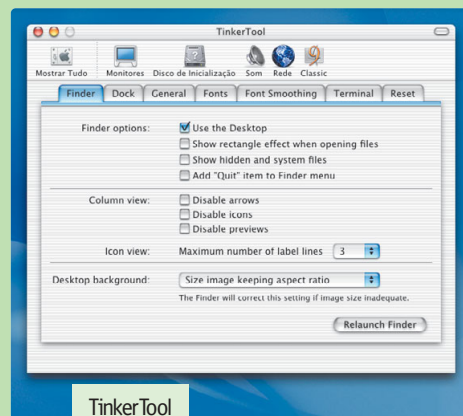


traz os itens invisíveis, desligar o *anti-aliasing* das fontes dos menus e controlar as setas de rolagem.

▪ **DragThing** – Vários docks para várias utilizações. Aparência e funcionamento totalmente personalizáveis; funciona no Mac OS 9 e também no OS X. Um clássico há gerações.

antigo e ainda pode fazer com que todas as janelas de cada programa venham juntas à frente, como no Mac OS clássico.

▪ **TinkerTool** – Adiciona um painel de preferências com uma enorme variedade de opções que normalmente não são oferecidas pelo sistema, como mos-



TinkerTool

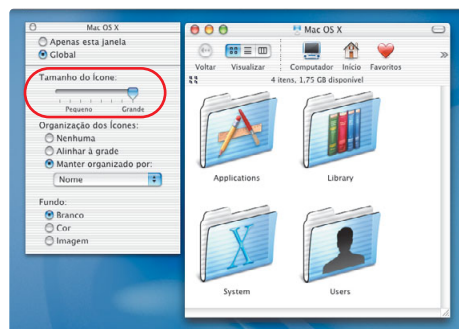
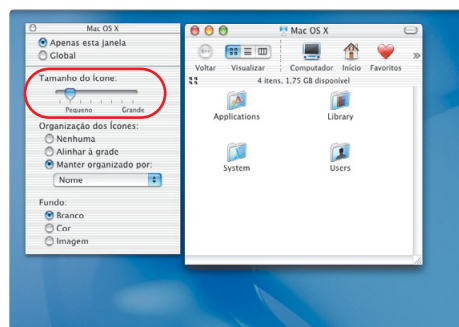
Todos esses programas podem ser achados pelo VersionTracker (www.ersiontracker.com).

•Arraste um botão de redimensionamento de coluna segurando a tecla **(Option)** para mudar apenas a largura da coluna respectiva. Esse truque é especialmente útil para aumentar o tamanho de um preview de filme QuickTime no Finder sem afetar a janela inteira.

Ícone do grande ou do maior?

Quando começaram a surgir as primeiras telas do Mac OS X na mídia especializada, muita gente teve um susto com o tamanho dos ícones. Sem motivo real, já que o tamanho é totalmente ajustável.

Teclle **(⌘J)** para chamar a caixa de preferências de janela. Escolha a opção certa: “Apenas esta janela” (This Window Only) ou “Global” (todas as janelas). Aí, é só deslizar o controle de tamanho de ícone. As demais opções são as mesmas do painel Opções de Visualização (View Options) do Finder clássico, exceto pela ausência dos Labels. O modo de lista é mais limitado, permitindo optar apenas por ícones pequenos ou minúsculos, e a de colunas não tem nenhuma opção, ao menos por enquanto.



Onde guardar os atalhos?

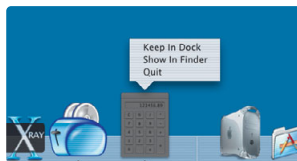
Além do desktop e da Barra de Ferramentas, o Mac OS X traz outro lugar onde você pode guardar atalhos para suas pastas e programas: o Dock. A combinação dos três atende às necessidades da maioria dos usuários que querem ter tudo ao alcance de um clique (ou, no máximo, dois).

Eis a regra básica: guarde os atalhos de programas no Dock e os de pastas muito utilizadas na barra de ferramentas. Ambos podem ser personalizados muito facilmente.

Para colocar um item no Dock, arraste-o para

ele; para manter no Dock um ícone de um programa mesmo depois de fechado, clique-o com **(Control)** e escolha no menu a opção Manter no Dock (Keep in Dock).

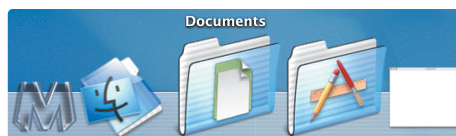
Um problema do Dock é que quando você coloca coisas demais nele, o espaço vai ficando reduzido, atrapalhando a visualização. Até mesmo arrastar um documento para o ícone de um programa vira uma tarefa difícil. Por isso, é preciso racionalizar a quantidade de itens guardados no Dock. E não esqueça que os programas ativos sempre aparecem nele.



Por sua vez, a desvantagem da barra de ferramentas para o Dock é que para clicar em um item necessariamente você terá que ter uma janela do Finder aberta. O Dock, por outro lado, é visível de qualquer programa.

E atalhos na mesa, pode?

Claro que pode. Eles funcionam normalmente. Você pode juntar os seus atalhos mais usados em uma pasta e jogá-la no Dock. Os itens aparecerão no menu do ícone – muito prático!



A pasta Applications, por exemplo, não pode faltar no seu Dock. E se o Dock e a barra do Finder ainda não forem suficientes para saciar sua sanha de organização, o jeito é instalar outro lançador, como o Drag-Thing (*ver box*).

Dock lateral

Se o Dock estiver atrapalhando, você pode mudá-lo de lugar. O truque consiste em segurar a tecla **(Shift)** e arrastar para um dos lados a extremidade da barrinha branca que separa os programas dos demais itens. O Dock pulará para a lateral desejada. **M**



SÉRGIO MIRANDA e HEINAR MARACY